

O Arena Teatral abrirá espaço para a realização da Mostra Aplauso, competitiva, de esquetes para alunos de Teatro e Grupos de Pesquisa Continuada na linguagem cênica, oportunizando assim o enfoque da história do teatro pernambucano. A abertura será no dia 23 de outubro, às 19h30, no SESC Piedade com apresentação de *Bacalhau*, *Sardinha*, *Atum*, *Recife*, pela Cia Teatral Fale com a Minha Mão, e homenagem ao jornalista, sociólogo, crítico, professor, autor, ator e diretor de teatro Valdi Coutinho, cujo livro *No Palco da Memória*, reunindo críticas, crônicas e reportagens publicadas nas décadas de 70-80-90, será lançado pelo SESC em parceria com o Diário de Pernambuco.

A mostra SESC de Teatro de Bonecos irá reunir, de 28 de outubro a 1 de novembro, grupos com trabalhos específicos em Teatro de Bonecos, Máscaras e de Objetos, com o objetivo de resgatar e promover as discussões

sobre esse tipo de Teatro hoje relegado ao imaginário infantil e popular, oferecendo uma programação de apresentações de qualidade e oficinas sobre o gênero. Este ano, a mostra presta homenagem ao bonequeiro Zé Lopes, de Glória de Goitá, cujo trabalho é reconhecido em todo o Brasil.

Informações pelo telefone 33610097 e dúvidas pelo e-mail culturasescpiedade@gmail.com



Divulgação

Arena Teatral do Sesc Piedade homenageará Valdi Coutinho

Mostra de Teatro de Formas Animadas também presta homenagem ao bonequeiro Zé Lopes

Nossa Voz

- O livro *No Palco da Memória*, que o Sesc Piedade em parceria com o Diário de Pernambuco, lançará, no dia 23 de outubro, reunindo críticas, crônicas e reportagens assinadas por Valdi Coutinho nas últimas décadas (70-80-90) do Século passado, é de grande importância para a história e a memória do teatro pernambucano, com leitura imperdível não somente para quem foi personagem dos fatos como também para as novíssimas gerações que desejam conhecer e pesquisar as nossas artes cênicas. Tem apresentação do gerente do Sesc Piedade, Rudimar Constâncio, orelha do coordenador de cultura do Sesc Pernambuco, José Manoel, prefácio do encenador teatral, diretor da Companhia do Chiste, pesquisador e professor de artes cênicas da UFPE, Carlos Bartolomeu, e contracapa da jornalista Leda Rivas, que durante vários anos foi editora do Caderno Viver, do Diário de Pernambuco, e que deu a sugestão do título do livro.
- No prefácio, Carlos Bartolomeu resume logo no parágrafo inicial o que o leitor encontrará em *No Palco da Memória*: "As criações de Valdi se apresentam como uma estrada bem vivida, múltipla e indivisível, uma caminhada percorrida com

paixão, entrega e discernimento de artista. Assim, eu sinto e classifico sua trajetória que entrelaçando jornalismo, artes cênicas e a pintura, nos desafia como exemplo das inúmeras possibilidades de escolha e realização que nosso lado humano se permite." E finaliza o texto com uma capacidade de síntese edificante quando escreve: "Do espaço íntimo de suas criações para o espaço consagrado dos tabladados da cena teatral, do voo solitário do intérprete cênico ao desenho coletivo da movimentação esportiva, nosso amigo, ator, escritor, dramaturgo, pintor e jornalista não apenas emprestou sua emoção e cérebro, ele nos deu vida e drama. Combinação sutilíssima, que no seu caso, vem confirmar que a delicada posição do homem é sua única força. Porque de sensibilidade e poesia se inaugurou, nelas permanecendo"

A jornalista Leda Rivas recomenda a leitura do livro de Valdi Coutinho com texto da contracapa que reproduzimos na íntegra pela sua excelência de síntese e estilo: "Num país de vocação amnésica, onde a História é, quase sempre, tratada como dejetos, e a Cultura relegada a planos inferiores, Valdi Coutinho nos adverte que é preciso lembrar. Sua contribuição para esse esforço se expressa por meio do resgate e da divulgação de um tempo de jornal que alguns hão de recordar. Aquele tempo em que ele, repórter cultural e crítico teatral, nos brindava, no Diário de

Pernambuco, com deliciosos – e às vezes, contundentes – textos sobre a cena local. São artigos, comentários, reportagens, entrevistas, num panorama pelo qual desfilavam, não apenas as celebridades incensadas dos palcos brasileiros, mas jovens talentos que se projetariam, mais cedo ou mais tarde.

Aliás, Valdi tinha um "faro" para descobrir valores e uma inclinação para antecipar inovações. Nesse cenário, veio a interiorização do teatro, sobre a qual ele tanto escreveu e com a qual tanto contribuiu, nos profícuos anos setenta. Textos como estes e muito mais compõem este livro que o Serviço Social do Comércio – SESC, em tão boa hora, faz chegar ao público amante das artes cênicas. Vale a pena ler (ou reler), entre outras, as entrevistas instigantes com os atores Roberto de França, o carismático Pernalonga; Suzana Costa, Augusta Ferraz, o ator e teatrólogo Marcus Siqueira, que nos deixou tão precocemente, no auge da sua criação artística; o violinista, maestro e compositor Cussy de Almeida, o mágico do Stradivarius; o multifacetado André Madureira, admirável e heróico na sua tenacidade para manter vivo o Balé Popular do Recife. Quem se importa com a cultura pernambucana não pode deixar de mergulhar nesta viagem ao passado, que ora Valdi Coutinho nos oferece. Inspiradíssimo, como sempre, sob a proteção de Dionísio."

RECIFE ESTÁ NO MAPA DA DANÇA MUNDIAL

Edição 2008 do evento homenageia bailarina Betsy Gatis, pioneira no ensino da dança em Pernambuco

Divulgação



Espectáculo Plano Difuso

Vinte e uma atrações, cinco estados do Brasil e dois continentes. O Festival Internacional de Dança do Recife apresenta sua 13ª edição, entre 9 e 19 de outubro, com espetáculos, oficinas, palestras e encontros paralelos. As diferentes atividades do evento estarão em oito palcos da cidade. A cerimônia de abertura será quinta-feira (9), às 20h, no Teatro de Santa Isabel, quando a bailarina e professora Betsy Gatis, prestes a completar 89 anos, receberá a merecida homenagem pelo pioneirismo no ensino da dança em Pernambuco. Logo depois, é a vez da esperada performance "Quinteto", o mais novo espetáculo da companhia carioca Staccato Dança Contemporânea, dirigido pelo coreógrafo Paulo Caldas.

Entre as atrações estrangeiras estão os espetáculos "Umwelt", da companhia francesa Maguy Marin (Centro Coreográfico de Rillieux-la-Pape - Paris), e "Tierra de Mandelbrot" e "Plano Difuso", do coreógrafo argentino Edgardo Mercado. O 13º Festival Internacional de Dança do Recife é uma realização da Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura Cidade do Recife, com patrocínio e apresentação da Petrobrás.

O secretário de Cultura do Recife, João Roberto Peixe ressalta que nos últimos oito anos o festival deu um grande salto. "Como parte da nossa política cultural, as mudanças foram acontecendo progressivamente. O seu formato incorporou a política de descentralização cultural, o evento foi amadurecendo e, através de um trabalho de curadoria qualificado, consolidou um novo perfil que valoriza a qualidade artística, os grupos e companhias profissionais. Entrou no circuito brasileiro dos grandes festivais de dança e, a partir de 2007, passou a ser um festival internacional. É importante lembrar que nestes anos, paralelamente, os grupos de dança da cidade avançaram tanto na profissionalização e qualificação do seu trabalho quanto na sua organização, especialmente após o surgimento do Movimento Dança Recife. Hoje vivemos um novo momento da dança no Recife e esta 13ª edição do festival reflete isso", depõe Peixe. Para Arnaldo Siqueira, coordenador geral do festival, o foco da edição 2008 é o intercâmbio, articulação e fortalecimento entre artistas, grupos e movimentos do Brasil e do mundo. "Procuramos investir na profissionalização artística e convidar espetáculos que apresentem preocupação cênica, investigações de linguagem, uma poética própria, sendo o próprio palco uma tribuna", afirma. Segundo Siqueira, a coordenação não deseja privilegiar nenhum segmento específico, mas sim, buscar iniciativas que contemplem um perfil de criação. "Por isso, hoje podemos afirmar que o Recife faz parte de um circuito internacional de festivais de dança", complementa o coordenador geral do 13º Festival Internacional de Dança do Recife.

Haverá diversas e importantes atividades paralelas como o 7º Encontro Regional da Rede Sul-americana de Dança, que de 9 a 13 de outubro reunirá, nas dependências da Fundação Joaquim Nabuco (Derby), coreógrafos, bailarinos, gestores, programadores, investigadores, representantes de redes,

procedentes de 14 países com a comunidade de dança do Recife. Os encontros da RSD são de participação aberta e incluem espaços de capacitação, reflexão, intercâmbio de experiências, articulação de iniciativas, planificação coletiva, entre outras atividades.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Encontro de B-boys promete mobilizar a comunidade hip hop a marcar presença na Praça 13 de Maio. A novidade este ano é que o encontro está mais competitivo, com direito a um júri e premiação para os melhores desempenhos. Para isso, uma estrutura especial será montada dentro do parque para receber os concorrentes, jurados e, claro, o público. Hello!Earth - o grupo dinamarquês é um dos destaques internacionais comandados por Vera Maeder e Jacob Langaa-Sennek, um seletivo grupo de artistas está experimentando uma nova forma de performance. As experiências tomam a forma de arte interativa, trabalhos no ambiente urbano e na natureza, teatro e movimentos baseados em performances para o palco, instalações, e novos híbridos de diferentes tipos. O resultado dessa experiência será apresentado em algum ponto dos bairros do Recife Antigo e São José, durante os dias 7, 8 e 9 de outubro, entre as 13h e 17h.

Divulgação



Espectáculo Um Conto Idiota

MENINAS NADA PODEROSAS



No dia 15 de agosto de 2007, um grupo de estudantes de secretariado levou aos palcos do Waldemar de Oliveira a peça teatral *Os latinocanos*. O espetáculo realizou-se através da disciplina de Organização de Eventos, ministrada pela coordenadora do curso Simone Dias.

Com o teatro lotado, o grupo conseguiu apresentar-se para 400 pessoas, aproximadamente, ajudando também a instituição de caridade Lar do Neném, que contou com as doações do grande público interessado no espetáculo. Devido ao grande sucesso da primeira peça, parte do grupo passou a produzir

novo espetáculo intitulado *Meninas nada Poderosas*.

Escrito e dirigido por Thais Mendonça, o espetáculo baseia-se no conflito entre homens e mulheres e seus envolvimento pessoais e profissionais dentro de uma organização. Fala sobre auto-estima e a força feminina. Grande parte do elenco é composta pelos funcionários da FADE/UFPE. O evento contará também com a parceria da Cia. VIVAZ que trará pela primeira uma apresentação de dança esportiva em cadeiras de rodas para o grande público.

A peça tem estréia marcada para o dia 05 de novembro de 2008, às 20h na concha acústica da UFPE.

II Mostra de Teatro em Surubim

O SESC Ler de Surubim, realizará no período de 26 a 30 de novembro de 2008, a II Mostra SESC de Teatro Estudantil de Surubim, junto com o VI FESTSUR (Festival de Teatro Estudantil de Surubim), abertos a produções escolares adultas e infantis de todo o Estado. As escolas interessadas em participar deverão enviar suas inscrições, impreterivelmente, até o dia 08 de novembro de 2008 para o SESC Ler Surubim, Rua Frei Ibiapina s/n, Surubim/PE. CEP: 55750-000. O evento fica responsável pela hospedagem e alimentação dos participantes de outras cidades, mas não com o transporte. Além dos espetáculos estão agendadas oficinas. Maiores informações: (81) 3634-5280. Fax: (81) 3634-5252 / emails: avacix@hotmail.com / axavier@sescpe.com.br.

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE; Rua Floriano Peixoto, s/n, Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 5002-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Severino Florêncio; Secretário: Ronaldo Brissant; Suplente: Carlos Ferreira; Tesoureiro: Vavá Paulino; Suplente: Antonio Barros; Conselho Fiscal: Leide Vieira, Carlos Amorim e Margarida Helena; Suplentes: Valdi Coutinho, Valdenou Henrique e Moisés Monteiro; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 3437.0522; Colaboradores: Jomard Muniz de Brito, Vavá Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Impressão Gráfica: Giro Editora Gráfica - Fone: 3225.2494; Tiragem: 8.000 exemplares. A reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. Distribuição gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

Grial de Dança faz temporada carioca

Dos sete participantes de Ilha Brasil - Vertigem, do Grupo Grial de Dança, cinco são da cidade de Conrado e participam do Maracatu Leão de Ouro

O pernambucano Grupo Grial de Dança cumpre temporada no Teatro Nelson Rodrigues - Caixa Cultural, patrocínio da CAIXA, no Rio de Janeiro, de 2 a 12 de outubro, com o espetáculo *Ilha Brasil - Vertigem*, concepção coreográfica de Maria Paula Costa Rego, com trilha sonora de Gustavo Vilar a partir da música original do maracatu rural, agraciado com o Prêmio Klaus Vianna de Dança - Funarte/Petrobras. Participam os intérpretes-brincantes Sebastião Martelo, Emerson Dias, Aldenes Nascimento, Risoaldo Doares, Aginaldo Soares, Marcos Soares e Fábio Soares.

Divulgação



Público tem nova opção: Teatro Alfredo de Oliveira

A Hórus Visão Cênica, sensível a maior necessidade da classe de artes cênicas recifense, oferece ao público uma nova casa de espetáculos, o Teatro Alfredo de Oliveira, localizado na antiga Sala Alfredo de Oliveira, no andar superior do Teatro Valdemar de Oliveira (Praça Osvaldo Cruz – 412 – Boa Vista). Desativada já há muitos anos, a sala recebeu nos últimos tempos alguns projetos esporádicos, mas sempre com uma estrutura deficiente e precária.

Para viabilizar o projeto, a Hórus Visão Cênica firmou um contrato de oito anos com o TAP – Teatro de Amadores de Pernambuco, na pessoa do teatrólogo Reinaldo de Oliveira, e através de uma arrojada ação, o espaço foi totalmente reformado. Conta, agora, com palco italiano, revestimento acústico, climatização, poltronas confortáveis e com excelente visibilidade para o palco, totalmente alcatifado, três camarins, som tridimensional e iluminação de qualidade, hall de espera, entrada e bilheteria independentes, duas saídas de emergência, uma para a área do Teatro Waldemar e outra para parte externa do prédio. A lotação tem capacidade para 70 espectadores.

A Revolta dos Brinquedos volta a ser encenado

Na comemoração do 40º aniversário da primeira montagem em Pernambuco de *A Revolta dos Brinquedos*, a Circus Produções Artísticas volta a encenar um dos textos do teatro infantil mais importantes do teatro brasileiro, de autoria de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, novamente com a direção de José Francisco Filho. A nova montagem mantém o padrão cênico da produtora e faz uma referência aos intérpretes de montagens passadas, tais como Ivonete Melo, Vavá Shön Paulino e Kalina de Paula, entre outros. A estréia está marcada para o dia 19 de Outubro às 16h no Teatro Joaquim Cardoso, onde o espetáculo fica em cartaz todos os domingos, às 16h, preços - R\$ 10,00 e R\$ 5,00.

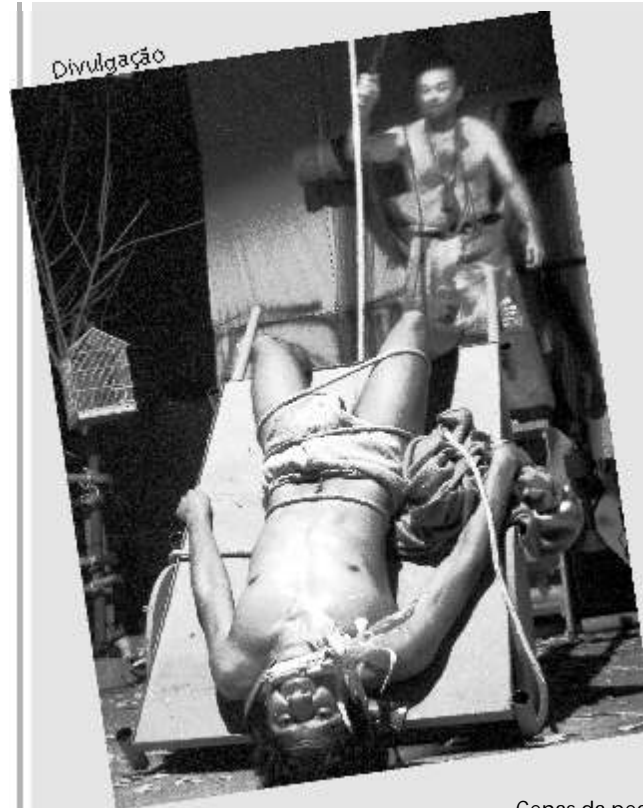
O texto aborda, de forma lúdica e divertida, a relação de poder e opressão existente em várias camadas sociais e da vontade que o ser humano tem de ser livre e de buscar essa liberdade. No elenco estão Gildete Santiago, Ricardo Vendramini, Ailton Brito, Henrique Vieira, Dulce Pacheco, Clarissa Vieira e Diogo Barbosa. Na ficha técnica do espetáculo, Marcondes Lima (figurino), Ailton Brito (sonoplastia) e Diogo Barbosa (iluminação).

Divulgação



Jô Ribeiro ministra curso de maquiagem

Jô Ribeiro, que é *personal beauty* e têm 28 anos de experiência, formação em maquiagem para TV, foto, cinema, efeitos, teatro e social e também instrutor do Senac Recife, criou uma Oficina de Maquiagem Artística e Caracterização, (Construindo a Personagem Através da Maquiagem) que fez um enorme sucesso em mais de 17 cidades do interior de Pernambuco, através de um projeto da Fundarpe (Circuito Pernambucano de Artes Cênicas). Ele está realizando um Curso de Maquiagem no Teatro Alfredo de Oliveira, em novembro, através de parceria entre Catharine Hill e Back Stage.



Cenas da peça Deus Danado, produzida por Severino Florêncio

O Grupo de Teatro Arte-em-Cena completa seus 20 anos de persistência e busca aperfeiçoamento técnico, investindo no trabalho artístico de forma a proporcionar ao público, de tempos em tempos, espetáculos que traduzem a grandeza da arte. É comemora participando da I Semana Paulista da Dramaturgia Nordestina, em novembro vindouro, apresentando em São Paulo, *Deus Danado*, de João Denys, direção, figurino e cenografia de Nildo Garbo e produção do ator Severino Florêncio. O elenco é formado por Severino Florêncio, Rafael Amâncio e Welba Sionara. Na ficha técnica: Edu de Oliveira (iluminação); Karla Dayane (sonoplastia) e Arnaldo Honorato (cenotécnico).



Divulgação

Projeto Aurora Filmes de Cinema & Vídeo

O Aurora Filmes é um projeto cultural/social desenvolvido pela Organização Interativa do Audiovisual (OIA), que oferece cursos gratuitos de cinema digital a alunos de escolas públicas, da Rede Estadual e Municipal do Grande Recife. A proposta é formar jovens para a área do audiovisual, visando consolidar o desenvolvimento artístico-cultural do Recife.

As aulas acontecem três vezes por semana no Espaço Cultura Aurora Filmes, na Rua da Aurora nº 987 no bairro de Santo Amaro. Durante o curso, os alunos aprendem todo o processo básico de como produzir um filme, tendo aulas de roteiro, produção, câmera, áudio, figurino, maquiagem, edição, dentre outros. Ao final do curso, os alunos produzem um filme digital. Neste ano, a turma da manhã realizou a filmagem de um documentário, e a da tarde, um filme ficcional, e, atualmente, eles estão em fase de pós-produção e edição do material que será exibido em breve.

TEA ou quando o teatro é necessário

Deolinda Vilhena de Santos (SP)

A pernambucana Deolinda Vilhena de Santos nos envia um belo artigo que escreveu na página do Terra Magazine sobre o teatro de Caruaru, onde ela viveu antes de fixar residência em São Paulo, cuja introdução publicamos, na íntegra:

O assunto da coluna de hoje se impôs como uma necessidade após eu ter assistido o documentário *Quando as garagens virarem teatro* - com direção e roteiro do dramaturgo e videasta Luiz Felipe Botelho, presente de Fábio Pascoal, um de meus alunos. Primeiro adorei o título, de cara pensei na França onde os teatros de aluguel, sem perfil ou política de programação definida, são conhecidos como "teatros garagens" e só então me toquei que não foi o título que me atraiu, mas a idéia que ele contém.

Quando as garagens virarem teatro conta a história de Arary Marrocos e Argemiro

Pascoal, ela pedagoga, ele contador, donos de um escritório de contabilidade em Caruaru, capital do agreste pernambucano, que, além de apaixonados um pelo outro nutrem uma outra paixão, o teatro, a ponto de transformarem a garagem da própria casa no Teatro Lício Neves.

Divulgação



Arary Marrocos e Argemiro Pascoal são figuras emblemáticas do teatro de Caruaru

Outra Vez, Era uma Vez é atração do Barreto Júnior

Divulgação/Jorge Clésio

Ritmo, colorido e figurino, além da competência do elenco, são destaques em *Outra Vez, Era uma Vez* ■

A programação festiva de reinauguração do Teatro Barreto Jr, no Pina, tem prosseguimento, com mais uma atração todos os sábados e domingos, às 16h30: *Outra Vez, Era uma Vez*, pela Cia. Fiandeiros de Teatro, com texto e direção de André Filho. O espetáculo conta a trajetória de um escritor que não consegue encontrar um final para sua história. As personagens, então, resolvem sair da fábula para ajudá-lo a concluir o enredo. O diálogo entre o criador e suas personagens sugere um mergulho do próprio escritor na sua obra levando o público a uma viagem cheia de poesia e imaginação.

A música é um dos itens de destaque da encenação com a trilha sonora toda executada ao vivo pelos próprios intérpretes. O figurino de Manuel Carlos e Jerônimo Barbosa e a cenografia de Marcondes Lima são também pontos que se sobressaem pela



riqueza dos detalhes e resultados cênicos. Participam do elenco Adriana Millet, Daniela Travassos, Geysa Barlavento, Jefferson Larbos, Livia Padre, Marconi Bispo, Nelson Pontes e Neto Portela.

Ficha técnica: texto, músicas, direção musical e direção geral – André Filho; arranjos vocais – André Filho, Alberto Johnson e Adriana Millet; figurino – Manuel Carlos e Jerônimo Barbosa; maquiagem – Manuel Carlos; cenário e concepção dos bonecos – Marcondes Lima; confecção dos bonecos – Regina Campello e Altino Francisco; cenotécnico – Roberto Oliveira; iluminação – Suzana Vital; preparação corporal – Jefferson Larbos; apoio de criação artística – Neemias Dinarte; programação visual – Hilton Azevedo; instrutora de manipulação de bonecos – Kyara Muniz; professora de acordeon – Lúcia Duarte e fotografia de Jorge Clésio

As Deixas

- A Prefeitura do Recife, através da Gerência de Dança da Fundação de Cultura Cidade do Recife, promove de 30 de setembro a 31 de outubro, a oficina Dramaturgia do Corpo e Movimentos da Voz: Parâmetros Técnicos e Teóricos em Teatro para Bailarinos, desenvolvida pela Associação Labô-Espetáculos para Pesquisa, Formação e Criação Teatral, e ministrada por Murilo Freire e Virgínia Brasil, no Teatro de Santa Isabel.
- Participaram do I Fórum de Cultura do Agreste, na FAVIP – Faculdade do Vale do Ipojuca (Shopping Caruaru), em Caruaru, o SATED-PE (presidenta Ivonete Melo), a Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco – Apacepe (presidente Paulo de Castro) e a Federação do Teatro Amador de Pernambuco – Feteape (presidente Roberto Carlos).
- Passagem – Contos & Poemas – 2ª. edição, de Moisés Neto, teve lançamento bem concorrido pela Edições Ilusionistas. Recebemos e agradecemos um exemplar da obra.
- Agradecemos os seguintes convites: projeto A Cultura e a Arte em Pernambuco, da União Brasileira de Escritores, Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural e Livraria Cultura, em homenagem ao acadêmico José de Souza Alencar – Alex, que fez palestra sobre “O jornalismo social em Pernambuco”, na Livraria Cultura; para o lançamento do 2º. Festival Nacional de Teatro de Itaúna, Minas Gerais, no Teatro Sesi – Vânia Campos para a estréia do espetáculo História de Pingos e Chuva, no Teatro Armazém 14, produção da Cia. Ânima de Teatro.
- Já estão abertas as inscrições para as produções pernambucanas de dança e teatro (para adultos e para a infância) da Mostra Competitiva do XV Janeiro de Grandes Espetáculos, que será realizada de 14 a 31 de janeiro de 2009, pela Apacepe. Maiores informações (81) 3423.3186 / 3421.8456.
- Até o dia 10 de novembro, na Fundaj – Diretoria de Cultura, Rua Henrique Dias, 609 – Derby – Recife, das 9 às 12 e das 14 às 17h, estão abertas as inscrições para o I Concurso Mário Pedrosa de Ensaio sobre Arte e Cultura Contemporânea. O edital completo está no site www.fundaj.gov.br
- Na festa de abertura dos Jogos Internos, realizada na Fafire, a Escola Imaculada Conceição, foram homenageadas duas personalidades do teatro pernambucano: as atrizes Geninha Rosa Borges e Ivonete Melo (presidenta do Sated-PE), por uma ex-aluna de dança.

Cartas

“Olá, Ivonete. Está aqui a carta que falei com você para publicar no Ribalta de outubro, referente aos meus 10 anos de teatro. Feliz? Creio que seja um adjetivo impróprio para definir o que sinto neste momento que comemoro 10 anos de luta por esta arte tão difícil e complexa e ao mesmo tempo tão gostosa de ser executada. Há 10 anos, com nove anos de idade, tinha a plena certeza que seria ator, foi uma decisão fácil e talvez a mais importante de minha vida. Ao longo desses anos amadureci como ser humano e artista. Conheci inúmeras pessoas que se tornaram amigos pessoais e que hoje são grandes incentivadores. Hoje divido meu tempo entre o meu curso superior de Marketing em reta final, os meus trabalhos como arte educador e o teatro. Agradeço primeiramente a Deus, que rege a minha caminhada, ao apoio da minha família, aos meus amigos e colegas de profissão, que são generosos comigo, ao público pernambucano e ao SATED-PE na pessoa de Ivonete Melo, que sempre se faz presente como uma

verdadeira mãe dos artistas pernambucanos. Convido a todos a participar das comemorações indo ver e aplaudir o espetáculo *O Cais das Almas*, todos os domingos, às 18h30, no Teatro Alfredo de Oliveira. E no dia 23 de outubro, tem a estréia do espetáculo *Oxente*, direção de Manoel Constantino, que fica em cartaz todas as quintas e sextas-feiras, no Teatro Barreto Júnior, às 20h. A vida é um grande espetáculo, aproveite cada momento como se fosse o último ato! – Reyson Santos”

Divulgação



■ *Oxente* cumprirá temporada no Teatro Barreto Júnior, todas as quintas e sextas-feiras, às 20h

Aniversariantes

Mês de Outubro

Dia 01 – Manoel Roberto e Nahid Maot; 02 – Bruno Farias; 03 – Maria Oliveira; 05 – Severino Florêncio e Joelma Tavares; 06 – Josilene Santos; 07 – Viviane Madureira; 08 – Lêda Oliveira; 10 – Helijane Rocha, Tarra (Cássio Cerqueira), Cláudia Valença e Felipe Madureira; 11 – Carol Ramos; 15 – Paulo Moraes; 16 – Alexandre Jordão, Mayara Millane e Plínio Maciel; 17 – Demetrius Gonçalves; 19 – Ítala Caminha; 21 – Regina Medeiros; 22 – Gildete Santiago e Silvana Montepin; 25 – Igor Lopes e Valdi Coutinho; 26 – Flávio Leimig; 29 – Márcio Santos, Marcela Filipe e Palhaço Bombom; 30 – Eliane Nascimento e Marcos França.